

AO Nº 1635 DO



Suas Magestades e Altessas
passam sem novidade em suas
importantes saudes

O conde de tomar passa sem
novidade em sua importante
saude. Ignora-se se commetteu
algum roubo durante a sema-

CARTISTAS !



da da Estrella!!

Cartistas, alerta! Não vos deixeis adormecer no meio da Mialhada em que vos querem metter, fazendo-vos conduzir pedras e taboas do palacio d Ajuda para casa do Dultra.

Defensores do throno e da carta! O conde de tomar estava a ponto de fazer um jardim no largo da Estrella, a bem da prosperidade publica, e da saude de seus filhinhos, e o centro da opposição levanta-se contra o ministro jardineiro.

Estava este santo varão a restaurar uns quadros para o convento de Thomar, e grita a opposição que isto era mais uma empalmação.

Cartistas, alerta!

Dá o nobre conde (por que é generoso) uma commenda em troco de um caleche, com o fim de proteger as artes; berram os revolucionarios que houve concussão.

Cartistas, alerta! Velai pelo throno e pelas instituições!

O conde de tomar nomeia nove pares, para augmentar o numero de seus defensores e tornar mais facil a defesa; gritam todos, o homem é ladrão, não conta com a camara!!

Cartistas! Já vistes nada mais calvo? Quem se zanga com tão pouco, quer por certo a queda do throno.

Alerta, denodados amigos do paiz; a hydra da revolução pertende esmagar-vos. Não vos deixeis embalar.

José dos conegos.

CARTA

Do editor do Morning-Post ao conde-caleche.

SR. CONDE.



Está a estar muita atormentada na sua folheta por Morning-Post falla mai de sua pessoa. Morning-Post não inventar palacia Gualdim Paes, não manda fazer palacia Estrella;

os cavalheiras de Morning Post não conhece; nunca ter jogada com senhor Frescata; nunca ter andado na calecha com senhor Ferrugenta; Morning-Post nunca faz ladroeira de pedras e taboas, e pedir barão da Luz diga alguma cousa. Se Morning-Post tivêsse feito tanta poica vergonha em Grã-Bretanha, Morning-Post estar enforcada (*hanged*) muito tempo.

Morning-Post não explica; não estar senhor conde na galé quebra pedra para Euzebia. Oh! Portugal estar toda ladra; não quer crer, pensa estar pová toda tome laranja, apanha sol, e não lembra nada mais. Marchal Saldanha impossivel falla rainha, e dizer vós estar ladra, por que rainha manda deita na rua a vós, e manda queima calecha.

Nós dizer, vós estar ladrão sr. Lopes de Lima, dizer nós ser miguelistas, nós não rouba rainha de Sunda; sr. Lopes de Lima estar marota suja na India.

Conde de tomar não deve querer apologia de Lopes de Lima, estar muito desacreditado.

Cheapside 26 Dezembro 1849.

The editor of the Post.



O negocio caleche figuravam as seguintes personagens:

Conde de tomar, accusado no paiz e fóra delle por ladrão.

Dultra, accusado de ter feito escripturas falsas.

Frescata, frequentador de tripots de jogo.

Ferrugento, conhecido por empregado na policia secreta.

Agregou-se a esta santa gente Lopes de Lima, célebre na historia da rainha de Sunda.



imprensa franceza e ingleza continua a chamar ladrão ao conde-caleche. E' por que o palácio da calçada da Estrella vê se de Londres e Paris não sendo em dias de neuvia.



Novo folheto = A verdade zomba da calumnia = diz que o sr. Frescata fóra feito commendador de christo, por serviços prestados ao paiz.

Parece que estes serviços foram feitos ao monte e ao lansquinet. O trombone teve uma parte activa nos taes serviços.

Estamos authorisados a declarar serem os palacios de Gualdim Paes, calçada da Estrella, quinta da Mialhada, e o proprio caleche tudo de papellão.



Está nos prelos e brevemente deve sahir á luz a justificação de José dos conegos, pelo celebre José da calçada; contendo documentos importantissimos do fallecido conego Guimataes.

O sr. João Frescata não foi, como dissemos; nomeado par. Não chegou ao prego.



Todos pasmam como os irmãos cabraes ha tanto tempo chamados ladroes e convencidos de taes — só agora queiram ser honrados. Inquestionavelmente a virtude é a melhor de todas as especulações!

No folheto = A verdade zomba da calumnia = o Lopes de Sunda diz do Supplemento raios e coriscos; nós respondemos com duas palavras = CALECHE; LADRÃO.

Na cosinha do conde do caleche lia se o seguinte verso de um dos nossos classicos:

Que vêdes minhas cteadas
Que vêdes vós ahi?

Um maganão de bom gosto completou a poesia:

Mil roubos amontoados,
Como té agora não vi!

Está nos prelos com o titulo = A verdade zomba da calunnia = justificação importante do bem conhecido Diogo Alves.



SERVIÇO

DE MARINHA

NAVIOS ENVIADOS

Rasca Frescata, com caleches ao conde de tomar.

Rasca Conde do caleche, com commendas a João Frescata.



Frescata já se não contenta com as commendas de Isabel a Catholica e de Christo — faz-se com terra de ser barão de Vialonga; é uma via-longa que lhe hade custar a transpôr para chegar ao porto desejado.

tarde no caleche do sr. conde de tomar pelas ruas de S. Roque, Chiado, Rua Nova do Carmo, e dará a volta pela Praça de D. Pedro. Estará vestido de rainha de Sunda.

ANNUNCIOS

Nos dias 1, 3 e 5 do proximo mez de Janeiro, o sr. Lopes de Lima passará desde o meio dia até ás duas horas da



caba de publicar-se um folheto em defeza do conde-caleche, intitulado = A verdade zomba da calunnia = zombaria em quarenta e quatro paginas, pelo zombeteiro Lopes de Lima; dedicado á rainha de Sunda. Compendio para uso dos ladrões do seculo 19.º

Editor responsavel—MANOEL DE JESUS COELHO.

NA OFFICINA DE DE MANOEL JESUS COELHO
Rua do Poço dos Negros n.º 54.
1849.



FORNADA DE PARES.

Lith. P. do Crucifixo N.º 15